

# Hospital das Clínicas promove nova etapa da Campanha Catarata

**O objetivo é diminuir o número de cegos entre a população carente da cidade de São Paulo**

**Cleide Azevedo**

O Hospital das Clínicas (HC) da Universidade de São Paulo (USP) realizará no dia 5 de fevereiro, das 7 às 12 horas, mais uma etapa da Campanha Catarata, com objetivo de diminuir o número de cegos na população mais carente da cidade de São Paulo. A catarata é um tipo de cegueira curável, mas apesar disso, no mundo todo existem quase 20 milhões de pessoas cegas por causa da doença. Estima-se que 2% da população mundial acima de 50 anos seja portadora do problema. No Estado de São Paulo foram realizadas, no ano passado, 20 mil cirurgias pela campanha.

A cegueira é um importante problema de saúde pública. Para se ter uma idéia, 50% da cegueira evitável ocorre por catarata. A população da Terceira Idade é a mais atingida. A doença provoca o embaçamento de uma parte do olho, chamada cristalino, também conhecida como "menina do olho".

O cristalino funciona como uma lente que mantém as imagens nítidas. Quando ele fica totalmente embaçado provoca a cegueira. O processo de perda da visão pode demorar anos ou meses, atingindo um ou os dois olhos. A catarata costuma deixar a pessoa cega aos poucos. Por isso, dizem que ela vai "amadurecendo".

A coordenadora da Campanha Catarata do HC, oftalmologista Amaryllis Avakian, diz que a informação é muito impor-

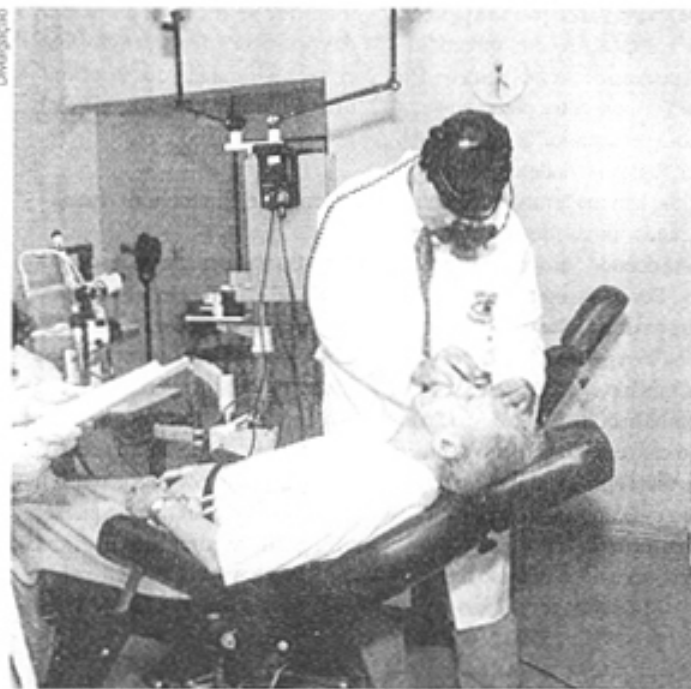
tante, por que muitas pessoas estão cegas por catarata e não sabem que a doença tem cura. Oitenta por cento da cegueira do mundo poderia ser evitada. "O que ocorre nos países em desenvolvimento, inclusive o Brasil, é que 40 a 70% dos casos de cegueira é curável, e são causados por catarata. A campanha é importante porque tem uma agenda só para esses pacientes, e todo o procedimento como consulta e exames é realizado no mesmo dia. Em geral, esse paciente não consegue chegar ao hospital, além disso, precisa enfrentar fila de espera e ir ao hospital várias vezes até chegar o momento da cirurgia", argumenta.

A catarata mais comum é a senil, pessoas acima de 50 anos. Como essa população está aumentando, a tendência é o aumento dos casos. Mas a doença pode também atingir crianças, que já nascem com o problema, além de pessoas que sofreram traumatismo (em acidentes, furam o olho ou machucam), e portadores de diabetes.

"O único tratamento efetivo para a catarata é a cirurgia, o uso de colírios não adianta. Com o desenvolvimento da tecnologia, já dominamos as técnicas mais modernas. Assim, uma cirurgia desse tipo leva em média de meia hora a uma hora e meia, dependendo do caso. O procedimento é feito com anestesia local, coloca-se a lente (cristalino) intra-ocular sem nenhum custo para o paciente, que vai embora no mesmo dia", explica a oftalmologista.

Amaryllis alerta que a qualquer sinal de baixa visão, a pessoa deve procurar um especialista para ter diagnóstico correto. Às vezes, o embaçamento dos olhos pode ser causado por outros problemas como

A doença é mais comum em pessoas acima dos 50 anos



glaucoma, pressão alta no globo ocular ou diabetes. Para os pacientes que forem ao HC no dia da campanha, não há necessidade de pernoitar no local nem ir em jejum, porque todos que estiverem na fila serão atendidos.

## Serviço

O Departamento de Oftalmologia do HC fica na av. Dr. Enéias de Aguiar, 155 - 6º andar - Prédio dos Ambulatórios - em frente ao Incor.

MetrôNEWS